



Consultora Regional em Segurança Viária (OPAS/WDC) e Consultor Nacional do Projeto Vida no Trânsito (OPAS/BRA) coordenam e debatem temas de segurança no trânsito em Congresso referência na área de transportes no Brasil.

19 de outubro, no painel de abertura do [Congresso](#), promovido pela Associação Nacional de Transporte Público (ANTP), a Dra. Eugenia Rodrigues, Consultora Regional em Segurança Viária na OPAS em Washington coordenou os trabalhos sobre o tema “O Uso da Motocicleta no Brasil” onde participaram Eduardo Vasconcellos (Assessor Técnico e Presidente da Comissão Técnica de Meio Ambiente da ANTP, Irineu Gnecco, da Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo, Diretor Presidente da Transbetim - GT Motocicletas do Fórum Nacional de Secretários(as) e Autoridades de Transporte Público e trânsito e a Drs. Júlia Greve, Coordenadora do Departamento de Álcool e Drogas da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego.

O painel discutiu os erros cometidos na introdução da motocicleta no nosso país e os desafios que se apresentam para incorporar a motocicleta ao trânsito brasileiro de uma forma segura. Discutiu-se, especialmente, as possibilidades de reorganização do espaço viário, o treinamento dos motociclistas e a operação e fiscalização do trânsito.

No dia 20 de outubro, Victor Pavarino, Consultor Nacional do Projeto Bloomberg e assuntos voltados à temática de segurança no trânsito foi debatedor do painel Educação de Trânsito - Conquistas e Desafios. Este painel, coordenado pela Profa. Helena Raymundo (Coordenadora GT Educação de Trânsito - Comissão de Trânsito da ANTP) teve participação de Luiz Carlos Mantovani Néspoli (Gerente de Educação no Trânsito - CET- SP) Roberto Meizi Agune, da Secretaria de Gestão Pública do Governo do Estado de São Paulo e Terezinha Azeredo Rios, Doutora em Educação e Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Educadores - Faculdade de Educação – USP.

Sobre este tema, tem-se que após a entrada em vigor do Código de Trânsito Brasileiro em 1998, a educação de trânsito passou a fazer parte obrigatória das competências dos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito. Desde então, muitas ações vem sendo desenvolvidas e muito material produzido, tratando de temas como: ética e cidadania, respeito ao outro, solidariedade e tolerância. Mas o modelo de aplicação tem sido ineficaz e os esforços dos órgãos de trânsito não vem atingindo toda a sociedade. Este Painel discutiu este tema com vistas a identificar novas estratégias, a participação do voluntariado e o uso das novas tecnologias de comunicação e organização social. O representante da OPAS/OMS no Brasil trouxe a visão do setor de saúde relativamente ao tema, como contribuição para a discussão.

Leia mais sobre o congresso neste [web-link](#) .